

**ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ISRAEL PEREIRA BARROS**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 027/2022

CONCEDE O TÍTULO DE “CIDADÃO HONORÁRIO” A EXCELENTÍSSIMA MARIA HELENA DANTAS, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NO MUNICÍPIO DE PARAUPEBAS.

**AUTOR: ISRAEL PEREIRA BARROS
(MIQUINHA)**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS, Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, conferidas nos termos do Art. 13. Inciso XVIII da Lei Orgânica Municipal, bem como Art. 227, § 1º, alínea “c”, do Regimento Interno, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º. Concede título de Cidadão Honorário à Excelentíssima senhora Maria Helena Dantas, em reconhecimento aos importantes serviços prestados a este município.

Parágrafo Único. A outorga do título ora concedido se fará em data a ser definida, sendo certo que será em sessão solene realizada por esta Câmara.

Art. 2º. As despesas decorrentes da aplicação desde Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Este decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

Parauapebas, 12 de setembro de 2022.

Israel Pereira Barros – Miquinha
Vereador do PT

**ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ISRAEL PEREIRA BARROS**

JUSTIFICATIVA

Atualmente, a senhora Maria Helena Dantas, atua como produtora rural, vivendo em sua propriedade, nas proximidades do município ao qual fora tão atuante, no que tange ao seu crescimento.

Nascida no dia 16 de julho de 1954, em Carnaúba dos Dantas, Rio Grande do Norte, filha de Calixto Jose Dantas e Elisa Basília Dantas, Maria Helena alçou voo de suas origens muito cedo, contudo, sua chegada à Parauapebas ocorreu em 1993.

Maria Helena, era membro ativo do movimento “Sem Terra”, nesse período, chegaram cerca de 850 famílias, buscando uma terra para agricultura de subsistência, inicialmente ficaram onde hoje se intitula “Zé de Areia”, contudo, após cerca de 5 meses foram direcionados a fazenda que outrora se chamava Rio Branco. Após uma divergência entre o MST e os membros que estavam “assentados” no local, houve a divisão do que hoje se entende por Palmares Sul e Palmares II.

Na Palmares Sul, em 1996, houve a criação da Aprovipar (Associação de Produtores Rurais). Em 1998, atuando na diretoria da associação, em que a mesma como fundadora da comunidade Palmares Sul, sempre foi uma liderança e juntos conseguiram inaugurar a primeira escola da vila, Escola Paulo Freire, trouxeram energia à comunidade, efetuaram a entrega dos lotes aos associados que ali eram cadastrados. Em 1999, Maria Helena, passa a ser a nova presidente da associação, participando ativamente na ligação do relacionamento entre o povo, o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e o Governo, de modo a trazer evolução à comunidade e a Parauapebas.

No ano de 2000, foi candidata a vereadora pela cidade de Parauapebas, onde não foi eleita, mas teve impulso na sua, visão e experiência, política. Entre 2009 e 2011, através de parcerias entre a associação (em sua presidência) e o INCRA, ocorreu um projeto que proporcionou a reforma de mais de 100 casas foram e a construção de mais de 35 casas.

Entre 2005 e 2009, Maria Helena, atuou como membro no Conselho Municipal de Saúde, transmitindo as necessidades da população de Parauapebas ao governo.

E em decorrência de complicações de saúde, em 2012, Maria Helena, deixa a presidência da associação, passando a morar definitivamente no campo, onde vive até hoje, através da agricultura. Deixando seu legado, na história da luta pela reforma agrária.

São com esses incontestáveis argumentos que apresento esta proposição.

Israel Pereira Barros – Miquinha
Vereador do PT